



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO ESPÍRITO SANTO
SUBSECRETARIA DO TESOURO ESTADUAL

Resultado do Tesouro Estadual

Exercício Financeiro de 2012



Vitória, Janeiro/2013

SECRETÁRIO DE ESTADO FAZENDA

Maurício Cezar Duque

SUBSECRETÁRIA DO TESOURO ESTADUAL

Dineia Silva Barroso

GERENTE DE CONTABILIDADE

Fernando Hostt Neto

GERENTE DE FINANÇAS

Ricardo Silva Volkers

GERENTE DE CONTROLE DO ENDIVIDAMENTO PÚBLICO E DAS METAS FISCAIS

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

SUBGERENTE DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS METAS FISCAIS

Julio Cesar Moraes Arana

SUBGERENTE DA DÍVIDA PÚBLICA

Angela Celina Hott Gomes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica Fazendária

Marcos Antonio Bragatto

Pedro de Oliveira

Subgerência de Acompanhamento e Controle das Metas Fiscais

Roberto Paula de Freitas Campos

Rudisom Rodrigues de Paula

Subgerência da Dívida Pública

Alexandre Viana Gebara

Eliziane Bortolotti Lorenzon

Haroldo Alvarenga

Roger Pereira Ferreira

Rosangela Maria Vedoato

Subgerência de Informações Legais e Gerenciais

Alan Johanson

Fabiano Peixoto da Silveira

Henrique Simberg Valinhos

Marcia Galantini da Paixão

Miller Martins Bertolini

Raphael Moreto Neves

Silvia Salomão Zanotti

RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL é uma publicação mensal da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Controle do Endividamento Público e das Metas Fiscais.

SUMÁRIO

1 Resultado Fiscal do Estado do Espírito Santo.....	4
1.1 Resultado Primário	4
1.2 Resultado Orçamentário	5
1.3 Resultado Nominal	6
2 Receita Total do Estado do Espírito Santo	7
3 Despesa Total do Estado do Espírito Santo	8
4 Dívida Pública do Estado do Espírito Santo	11
5 LRF e Limites Constitucionais Pessoal, Educação e Saúde	13
ANEXOS	15
TABELA A1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO SEGUNDO A LRF (R\$ Mil)	16
TABELA A2: DEMONSTRATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS (R\$ Mil).....	17
TABELA A3: DEMONSTRATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (R\$ Mil).....	19
TABELA A4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA (R\$ Mil)	20
TABELA A5: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (R\$ Mil)	21
TABELA A6: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA DO LIMITE DA DESPESA DE PESSOAL SEGUNDO A LRF (R\$ Mil)	22
TABELA A7: DISTRIBUIÇÃO DE ICMS, IPI, IPVA E ROYALTIES AS PREFEITURAS MUNICIPAIS CONSOLIDADO DE JANEIRO ATÉ DEZEMBRO/2012 (VALOR BRUTO – em R\$)	23
TABELA A8: DISTRIBUIÇÃO DE ICMS, IPI, IPVA E ROYALTIES AS PREFEITURAS MUNICIPAIS NO MÊS DE DEZEMBRO/2012 (VALOR BRUTO – em R\$)	24

1 Resultado Fiscal do Estado do Espírito Santo

Resultado Primário
Resultado Orçamentário
Resultado Nominal

A presente seção trata de três conceitos de resultados mensais das contas de receitas e despesas do Estado, cujas definições e análises são demonstradas em cada um de seus tópicos.

Os resultados primário, orçamentário e nominal são determinados conforme metodologia da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Logo, esses resultados são derivados de receitas e despesas totais, incluindo aquelas vinculadas e as não-vinculadas.

1.1 Resultado Primário

O Resultado Primário consiste na diferença entre as receitas primárias, ou não financeiras, e as despesas não financeiras. Quando positivo, denomina-se de superávit primário, quando negativo, é conhecido como déficit primário. O superávit primário é a poupança para pagamento da dívida pública e também funciona como um indicador da capacidade de um ente público gerar recursos para fazer face aos seus compromissos financeiros.

Tabela 1: Resultado Primário - LRF - R\$ Mil

Discriminação do Resultado	Até dez/2012	Até dez/2011	dez/12	dez/11
Receita Primária Total	12.300.995	13.465.734	1.073.624	1.256.553
Receita Tributária	6.661.496	8.477.478	586.310	788.131
Receita de Contribuição	1.661.258	1.489.108	214.206	179.281
Transferências Correntes	3.544.659	3.100.350	221.719	254.690
Demais Receitas	433.579	398.799	51.385	34.452
Despesa Primária Total	10.755.480	11.552.229	1.370.498	1.308.460
Pessoal e Encargos Sociais	6.589.980	5.848.997	767.613	601.374
Outras Despesas Correntes	2.841.234	4.621.911	341.935	518.628
Despesas Primárias de Capital	1.324.265	1.081.321	260.951	188.458
Resultado Primário - LRF	1.545.516	1.913.506	-296.874	-51.907
Concessão de Empréstimos	1.413.028	1.511.002	111.293	111.877
Resultado Primário - LDO	132.488	402.503	-408.167	-163.783

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

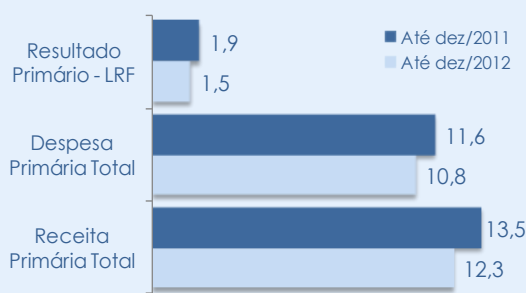
De acordo com a Tabela 1, no conceito da LRF, o Estado obteve, em dezembro de 2012, déficit primário de -R\$ 296,7 milhões, mas no acumulado do ano, alcançou um saldo positivo de R\$ 1.545,5 milhões, decorrentes de receitas primárias de R\$ 12.301,0 milhões e despesas primárias de R\$ 10.755,5 milhões.

Superávit Primário 2012
(LRF): **R\$ 1,5 bilhão**

O crescimento da receita foi decorrente, em boa medida, pelo recebimento de recursos da participação especial pela exploração de atividades ligadas ao petróleo no montante de **R\$ 975,0 milhões**.

Cabe destacar que o decréscimo observado na receita tributária e conseqüentemente, na receita primária total, assim como um significativo decréscimo da despesa na rubrica "Outras Despesas Correntes", ambos movimentos observados na comparação de 2012 em relação a 2011, refletem uma mudança na contabilização das receitas e despesas no que se refere às transferências legais e constitucionais aos municípios do Estado.

Gráfico 1 - Resultado, Receita e Despesa Total (R\$ bi)



Fonte: GECON/SEFAZ
Elaboração: GECEM/SEFAZ

Considerando o resultado primário no conceito da LDO¹ e abatendo-se o valor da concessão de empréstimos, de R\$ 1.413,0 milhões, conforme Tabela 1, o resultado primário até dezembro de 2012 é superavitário em R\$ 132,5 milhões, sendo, portanto, uma poupança capaz de contribuir para o pagamento de juros e amortização da dívida pública ao longo do exercício de 2012.

De acordo com o Gráfico 1, pode-se observar uma diminuição, tanto das receitas, quanto das despesas primárias. Boa parte deste movimento já era esperado, em decorrência da dedução automática, nas receitas tributárias, quando se contabiliza as transferências para os municípios, a partir de 2012. De igual forma, eliminou-se o item de transferências aos municípios das despesas. Adicionalmente, verificou-se um ligeiro incremento nominal do superávit primário acumulado de 2012 em relação a 2011, majoritariamente, oriundo do crescimento das receitas de participações especiais pela exploração de petróleo.

1.2 Resultado Orçamentário

O balanço orçamentário apresenta a receita orçamentária total realizada, em contrapartida à despesa orçamentária total liquidada, consolidadas, por todos os poderes e todas as fontes de recursos. Quando o resultado for positivo, denomina-se de superávit orçamentário, quando negativo, de déficit orçamentário.

Em dezembro de 2012, de acordo com a Tabela 2, o Estado obteve superávit orçamentário total de R\$ 245,4 milhões, no acumulado do ano, o saldo positivo foi de R\$ 1.359,8 milhões, decorrente de receitas orçamentárias de R\$ 13.722,1 milhões e despesas

Tabela 2: Resultado Orçamentário - R\$ Mil

Discriminação do Resultado	Até dez/2012	Até dez/2011	dez/12	dez/11
Receita Orçamentária Total	13.712.111	11.593.282	1.969.360	1.094.706
Receitas	12.290.245	12.796.868	1.791.581	1.166.380
Receita Tributária	6.661.453	8.476.953	586.310	788.131
Transferências Correntes	3.552.730	3.100.350	221.719	254.690
Receita de Capital	1.095.022	312.911	866.526	29.302
Demais Receitas	981.039	906.654	117.025	94.257
Receita Intraorçamentária	1.421.866	1.258.966	177.779	148.784
Receita de Contribuições	1.396.298	1.247.475	173.193	147.410
Demais Receitas	25.569	11.491	4.586	1.374
Compatibilização contábil ²	-	-2.462.552	-	-220.459
Despesa Orçamentária Total ¹	12.352.338	10.998.933	1.723.956	1.231.139
Despesas	10.932.361	12.209.316	1.571.883	1.330.708
Pessoal e Encargos sociais	5.192.645	4.607.426	618.152	482.193
Juros e Encargos da Dívida	157.433	150.165	13.911	12.648
Outras Despesas Correntes	2.612.533	4.611.312	339.323	516.919
Investimentos	901.117	977.249	189.137	187.460
Inversões Financeiras	1.572.577	1.615.074	183.106	112.875
Amortização da Dívida	496.057	248.090	228.254	18.614
Despesa Intraorçamentária	1.419.976	1.252.170	152.073	120.890
Pessoal e Encargos Sociais	1.397.335	1.241.572	149.461	119.181
Outras Despesas Correntes	22.641	10.598	2.612	1.709
Compatibilização contábil ²	-	-2.462.552	-	-220.459
Resultado Orçamentário - LRF	1.359.773	594.349	245.403	-136.434

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

¹ Despesa Liquidada

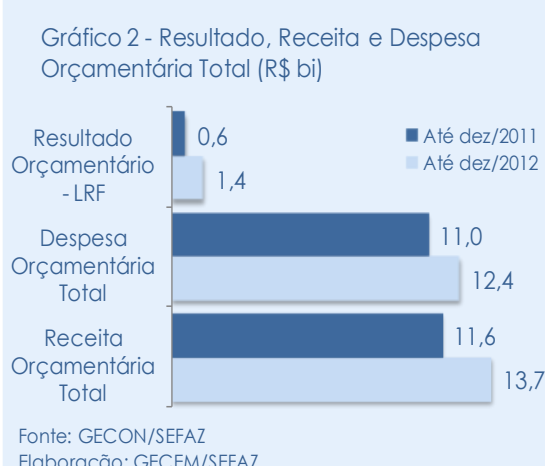
² Adaptação metodológica com objetivo de permitir a comparação entre os exercícios de 2012 e 2011. Esta adaptação se faz necessária porque em 2012, as despesas de transferências aos municípios passaram a ser deduzidas automaticamente das receitas.

¹ Segundo o qual, nas despesas primárias estão incluídas as inversões financeiras provenientes da concessão de empréstimo ao Fundap, ao mesmo tempo em que a receita do ICMS Fundap está incluída nas receitas primárias.

Resultado Orçamentário
2012 : R\$ 1,4 bilhão

orçamentárias de R\$ 12.352,3 milhões.

Podemos observar no gráfico ao lado que o crescimento das receitas orçamentárias do Estado em 2012 em relação 2011 foi de 18%, passando de R\$ 11.593,3 milhões para R\$ 13.712,1. Também, nota-se que o crescimento da despesa orçamentária foi de 12%, saindo do patamar de R\$ 10.999,0 milhões em 2011 para R\$ 12.352,3 em 2012.



Dessa forma, a superioridade do crescimento da receita em relação ao da despesa explica a obtenção do resultado orçamentário superior ao do ano anterior, medido pelos parâmetros da LRF, apresentando crescimento anual de 133%, passando de R\$ 600 milhões para R\$ 1.359,8 milhões em 2012.

Vale destacar que no balanço orçamentário do Estado, em 2012, foi empenhado o montante de recursos da ordem de R\$ 1.324 milhões, relativo a investimentos e inversões financeiras, deduzidas do financiamento Fundap.

Redução de Dívida Fiscal Líquida:
-R\$ 246,1 milhões

1.3 Resultado Nominal

O resultado nominal visa medir a evolução da dívida fiscal líquida, que é determinada pela dívida consolidada menos a disponibilidade e haveres financeiros do Estado. No exercício financeiro em curso, o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida na posição do último mês em análise e o saldo na posição do fim do ano anterior. Quando o resultado for positivo verifica-se um aumento da dívida e, quando negativo, uma redução da dívida.

Tabela 3: Resultado Nominal - LRF - R\$ Mil

Discriminação do Resultado	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2012
Dívida Consolidada	3.913.487	5.095.951
Dívida Pública Contratual	3.183.636	4.330.273
Precatórios/Demais dívidas	1.275.380	765.678
Deduções	2.523.854	3.462.007
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.293.747	3.179.057
Demais Haveres Financeiros	434.937	482.864
(-) Restos a Pagar Processados	204.831	199.915
Dívida Consolidada Líquida	1.389.632	1.633.945
Passivos Reconhecidos	165.848	656.250
Dívida Fiscal Líquida	1.223.785	977.694
Resultado Nominal	-	-246.091

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

Observa-se na Tabela 3, que a dívida fiscal líquida reduziu em R\$ 246,1 milhões, passando de R\$ 1.223,8 milhões em 31/12/2011 para R\$ 977,7 milhões em 31/12/2012. A redução da dívida líquida foi determinada, no período, pelo aumento da disponibilidade de caixa e pela baixa de restos a pagar processados.

2 Receita Total do Estado do Espírito Santo

A receita total, no acumulado do ano, registrou crescimento real de 11,7% em relação a igual período de 2011 e no mês de dezembro de 2012, apresentou crescimento de 69,9%. Com efeito, para análise das receitas que compõem o caixa do Tesouro, faz-se necessário avaliar o comportamento de seus principais itens, quais sejam: ICMS sem Fundap, IPVA, FPE, Cota-Parte IPI, Royalties do Petróleo e IRRF.

Tabela 4: Receita Total - R\$ Mil

Especificação	Até dez/2012	Até dez/2011	Variação Real (%)	dez/12	dez/11	Variação Real (%)
Receita Total	13.702.820	11.593.282	11,7	1.968.138	1.094.706	69,9
IRRF	414.530	385.683	1,5	60.897	48.861	17,8
IPVA	380.769	345.120	4,2	5.595	7.082	-25,4
ICMS	6.986.329	6.020.120	9,6	625.176	530.346	11,4
ICMS FUNDAP	2.074.395	2.389.252	-18,0	174.240	269.455	-38,9
Cota-Parte FPE	929.334	901.316	-2,6	94.105	89.298	-0,4
Cota-Parte IPI	259.402	215.763	13,6	25.764	23.169	5,1
Royalties	266.783	262.044	-3,8	28.350	21.371	25,3
Participação Especial	975.007	509.241	80,9	0	0	-
FUNDEB	788.720	712.906	4,5	72.401	64.154	6,6
Operações de Crédito	917.323	149.428	480,0	854.561	18.439	4.278,7
Leilão FUNDAP	140.720	143.887	-7,6	11.160	10.676	-1,2
Outras Receitas	2.231.771	2.044.459	3,1	195.725	209.452	-11,7
Receitas Intra-Orçamentárias	1.421.865	1.258.966	6,7	177.777	148.784	12,9
Deduções - municípios	-2.672.603	-2.462.552	2,5	-224.770	-220.459	-3,7
Deduções - FUNDEB	-1.411.526	-1.282.352	4,0	-132.841	-125.923	-0,3

Fonte: GECON/GECEM/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

De um lado, é possível observar o crescimento vigoroso das receitas de Participação Especial e ICMS, as quais contribuem significativamente na composição da Receita Total do Estado. Essas receitas cresceram, em termos reais, 80,9% e 9,6%, respectivamente. No entanto, é importante salientar o ingresso atípico de um volume maior de receita de capital, haja vista que receitas desta categoria são decorrentes de operações de crédito, ou seja, contratação de empréstimos por parte de um ente federado.

O Espírito Santo, em dezembro de 2012, obteve a liberação de recursos do BNDES e CEF que somaram R\$ 849,0 milhões adicionais à sua capacidade de investimento. Este aporte de recursos tem por objetivo implementar o PROEDES (Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável), constante no último PPA.

Crescimento Real em 2012:

- ICMS : **+9,6%**
- Participação Especial: **+80,9%**

A fim de evidenciarmos os elementos que contribuíram para o desempenho positivo das receitas em dezembro de 2012 e no acumulado do ano, apresentam-se os valores dos principais itens da receita total do Estado e das atividades econômicas do ICMS, comparando as arrecadações de 2012 com as do ano de 2011.

Paralelamente ao crescimento real no acumulado do primeiro semestre de 2012, observa-se um crescimento da receita total na margem, alavancada, principalmente, pelo crescimento da receita do ICMS descontado do Fundap.

De acordo com a Tabela 5, temos que a arrecadação do ICMS cresceu, em termos reais, tanto na margem, em dezembro de 2012, quanto no acumulado do ano, respectivamente 11,4% e 9,6%. Cumpre destacar, o bom desempenho das categorias indústria e comércio, no acumulado do ano, com crescimento real de 38,2% e 6,4%.

Crescimento Real em 2012 :

- ICMS
Indústria: **+38,2%**
- ICMS Comércio:
+6,4%
- ICMS Comércio
Exterior: **+ 15,7%**

Tabela 5: Categorias de ICMS - R\$ Mil

Especificação	Até dez/2012	Até dez/2011	Cresc. Real (%)	dez/12	dez/11	Cresc. Real (%)
ICMS	6.986.329	6.020.120	9,6	625.176	530.346	11,4
Comércio	1.531.795	1.359.747	6,4	136.755	121.880	6,0
Indústria	1.458.783	997.435	38,2	134.252	83.082	52,7
Energia Elétrica	776.739	729.028	0,7	75.608	58.393	22,3
Comunicação	562.773	526.567	1,0	46.024	62.744	-30,7
Transportes	229.248	230.384	-6,0	17.762	19.411	-13,5
Substituição Tributária	1.592.279	1.448.068	3,9	143.686	125.035	8,6
Simplex Nacional	269.519	241.140	5,6	24.902	21.767	8,1
Comércio Exterior	265.758	217.106	15,7	15.520	15.252	-3,9
Diversos	299.435	270.645	4,5	30.667	22.782	27,2

Fonte: GECON/GECEM/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

3 Despesa Total do Estado do Espírito Santo

A seguir, apresentam-se os dados referentes às despesas do Estado no mês de dezembro de 2012 e no acumulado do ano, ambos em comparação ao ano de 2011. Observa-se, em dezembro de 2012, com dados ajustados à metodologia contábil que excluiu as transferências aos municípios das despesas a partir do exercício de 2012, uma queda relativa do volume de despesas liquidadas na margem.

Igualmente, em relação às despesas de juros e encargos da dívida, é possível observar uma discreta variação real, tanto no acumulado do ano, quanto na margem. Em relação às amortizações, percebe-se um crescimento real próximo de 88,9% nos períodos ora comparados. Tais despesas, juros e encargos e amortizações, atingiram, em 2012, cerca de R\$ 157,4 milhões e R\$ 496,0 milhões, respectivamente, e, em 2011, foram de R\$ 150,2 milhões e R\$ 248,1 milhões.

Cabe destacar que em dezembro de 2012, o Estado liquidou parte da dívida com o BNDES no valor de R\$ 204,0 milhões, liquidando os contratos Transcol III, PEF e Cesan, evento que elevou significativamente as despesas com amortizações.

Tabela 6: Fluxo de Despesas - R\$ Mil

Especificação	Até dez/2012	Até dez/2011	Variação Real (%)	dez/12	dez/11	Variação Real (%)
Despesas (Exceto Intraorçamentárias)	10.757.844	9.746.763	4,3	1.557.067	1.110.250	32,5
Despesas Correntes	7.962.611	6.906.351	8,9	971.386	791.301	16,0
Pessoal e Encargos Sociais	5.192.645	4.607.426	6,5	618.152	482.193	21,1
Juros e Encargos da Dívida	157.433	150.165	-0,9	13.911	12.648	3,9
Outras Despesas Correntes	2.612.533	2.148.760	14,9	339.323	296.461	8,1
Transferências a Municípios ¹	-	-	-	-	-	-
Demais Despesas Correntes	2.612.533	2.148.760	14,9	339.323	296.461	8,1
Despesas de Capital	2.969.751	2.840.412	-1,2	600.497	318.949	77,9
Investimentos	901.117	977.249	-12,9	189.137	187.460	-4,7
Inversões Financeiras	1.572.577	1.615.074	-8,0	183.106	112.875	53,3
Amortização da Dívida	496.057	248.090	88,9	228.254	18.614	1.058,6
Despesas Intraorçamentárias	1.419.976	1.252.170	7,1	152.073	120.890	18,9
Despesas Correntes	1.419.976	1.252.170	7,1	152.073	120.890	18,9
Pessoal e Encargos Sociais	1.397.335	1.241.572	6,3	149.461	119.181	18,5
Outras Despesas Correntes	22.641	10.598	101,8	2.612	1.709	44,4
Subtotal com Refinanciamento	12.352.338	10.998.933	6,1	1.723.956	1.231.139	32,3
Superávit	1.359.773	594.349	116,2	245.403	-136.434	269,9
Total	13.712.111	11.593.282	11,8	1.969.360	1.094.706	70,0

Passando para a avaliação de despesa global, realizada com recursos de caixa do Tesouro, de todos os poderes, por categorias, observamos que até dezembro deste ano, o Estado liquidou em média cerca de 90% dos recursos relacionados aos grupos listados abaixo na Tabela 7.

Os percentuais de execução mais altos até o momento são os de pessoal e encargos e da dívida pública, que atingiram a marca de 93,3% e 88,0 % do total previsto para o ano, respectivamente.

Tabela 7: Recursos de Caixa – Todos os poderes - até dezembro de 2012

Grupo de Despesa	Autorizada (R\$ Milhões)	Empenhada (R\$ Milhões)	Liquidada (R\$ Milhões)	% de Liquidação
Pessoal e Encargos	5.191	4.897	4.845	93,3
Dívida Pública	464	449	449	96,8
Outras Desp. Correntes	2.056	1.930	1.809	88,0
Investimento	1.081	860	666	61,6
Total	8.792	8.136	7.769	88,4

Fonte: GECON/SEFAZ

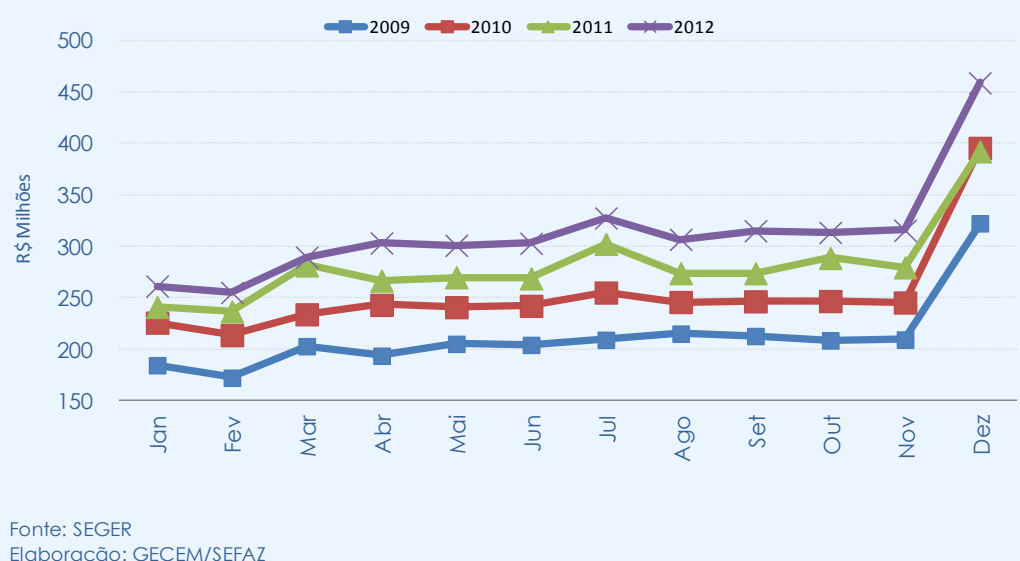
Elaboração: GECEM/SEFAZ

Haja vista a importância de despesas relacionadas a pessoal empregado na administração pública, o gráfico seguinte apresenta a evolução mensal da folha de pagamento² do Poder Executivo, de janeiro de 2009 até dezembro de 2012:

Destaca-se que o crescimento da folha de janeiro a dezembro de 2012 sobre a folha de 2011, decorre do reajuste linear de 4,5% em abril de 2012, do crescimento vegetativo anual oriundo das promoções e progressões, de aproximadamente 2,5% e do acréscimo do quantitativo de servidores, em especial na educação, nas polícias e no sistema prisional, e do aumento do valor da complementação previdenciária.

Os picos de crescimento da folha de pagamento ocorridos nos meses de dezembro, referem-se à concessão de abonos a professores e demais servidores do Estado.

Gráfico 3 - Total da Folha de Pagamento (R\$ milhões)



Do montante de R\$ 458,8 milhões da folha de pagamento do mês de dezembro de 2012, o valor de R\$ 101,0 milhões refere-se à complementação previdenciária realizada para o pagamento de inativos. Vale frisar que, ao se aposentar, o servidor passa a pagar menos contribuição ao Fundo Financeiro de Previdência, já que o desconto incide apenas sobre a parcela de sua remuneração que excede ao teto do regime geral da previdência, o que, consequentemente, gera para o Tesouro uma contribuição previdenciária maior a cada mês.

² 1) Os dados compreendem valores das Folhas da Administração Direta e Autarquias com e sem recursos, com encargos sociais patronais (INSS, FGTS, IPAJM e outros regimes previdenciários) e valores devidos retroativamente.
2) Não incluem valores de estagiários, médicos residentes, auxílio alimentação e abate teto.
3) Não contemplam despesas de pessoal com ressarcimentos, terceirizações e cooperativas médicas.

4 Dívida Pública do Estado do Espírito Santo

A dívida pública do Estado (exceto precatórios e dívida flutuante), apresentada na Tabela 8, revela que o saldo devedor em 31/12/2012 é da ordem de R\$ 4.330,3 milhões. Esse montante é proveniente de parcelamento de dívidas previdenciárias, contratos de operações de crédito internas e externas e do refinanciamento da dívida com a União, o qual, individualmente, representa o principal componente da dívida.

Em dezembro de 2012, a dívida pública contratual interna representou 91,3% do total da dívida, enquanto a dívida contratual externa, apenas 0,2%.

Observa-se que a dívida referente a

estes parcelamentos, aumentou de R\$ 165,8 milhões, no final de 2011, para atuais R\$646,3 milhões, isso porque na rubrica parcelamento especial, além do parcelamento de INSS, agregou-se o parcelamento do PASEP, por serem exclusivos da administração direta.

Tabela 8: Posição da Dívida Contratual - R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2012	(%)
Dívida Pública Contratual	3.183.600	4.330.273	100,00
Parcelamento de Dívidas	165.800	9.943	0,23
INSS/FGTS	165.800	9.943	0,23
Dívida Contratual Interna	2.684.500	3.955.798	91,35
CEF	15.600	184.343	4,26
BNDES	485.700	953.321	22,02
União - Refinanciamento	1.948.500	1.949.670	45,02
Baneses	234.700	222.157	5,13
Parc. Especial - INSS + PASEP	-	646.307	14,93
Dívida Contratual Externa	333.300	364.533	8,42
BID	145.800	171.736	3,97
BIRD	187.500	192.796	4,45

Fonte: GECON/GECEM/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

Tabela 9: Pagamentos da Dívida Realizados/2012 - R\$ Mil

Descrição da Dívida	Jan/Nov	Dez	Jan/Dez
Dívida Pública Contratual	411.175	242.166	653.341
Parcelamento de Dívidas	2.049	172	2.221
INSS/FGTS	2.049	172	2.221
Dívida Contratual Interna	378.054	241.511	619.565
CEF	7.175	267	7.441
BNDES	84.929	214.781	299.710
União - Refinanciamento	163.111	14.516	177.626
BANESES	39.235	3.708	42.943
Parc. Especial - INSS + PASEP	83.604	8.239	91.844
Dívida Contratual Externa	31.072	483	31.555
BID	16.862	483	17.345
BIRD	14.210	-	14.210

Fonte: GECEM/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

Em seguida, apresentamos na Tabela 9, a evolução dos pagamentos de amortizações, pelo regime de competência, juros e encargos da dívida pública até o mês de dezembro de 2012. No acumulado, foram pagos R\$ 653,3 milhões ao longo do ano, o que representa um pagamento médio mensal de R\$ 54,4 milhões.

Pontualmente, em 2012, em busca de alternativas mais econômicas para a gestão dos contratos financeiros com as instituições credoras, diversos estudos econômicos e auditorias contábeis do Tesouro Estadual reverteram-se em ações eficazes de economicidade para o Estado, que resultaram em uma economia significativa de aproximadamente R\$ 218 milhões. Detalhadamente:

- i) em relação aos dispêndios com a quitação de precatórios de Autarquias, foi recuperada a importância de **R\$ 7,4 milhões**.
- ii) em relação a principal dívida do Estado, o refinanciamento sob a Lei 9496/97, baseado no estudo econômico do custo de oportunidade, efetivou-se a antecipação das parcelas, que proporcionou uma economia de **R\$ 0,5 milhão**.
- iii) em relação ao refinanciamento da Lei 8727/93, dívida da COHAB-ES assumida pelo Estado, após estudos de auditoria, a Caixa Econômica estornou **R\$ 4,6 milhões** do referido contrato.
- iv) logrou-se a recuperação das últimas parcelas das operações de crédito depositadas pelo Bank of Tokio, em 1985, e que foram bloqueadas pelo Banco Central do Brasil, que totalizaram um direito de crédito de **R\$ 10,4 milhões**, utilizado para a liquidação completa da Dívida de Médio e Longo-Prazo (DMLP) de 1998 e amortização extraordinária do refinanciamento sob a Lei 9496/97.
- v) Efetivou-se o swap das dívidas, junto ao BNDES, dos contratos Transcol III, PEF e Cesan, que levaram a uma economia de **R\$ 37,7 milhões**.
- vi) Com a análise minuciosa de toda a legislação vigente sobre a contribuição ao PASEP, onde logrou-se junto a Receita Federal a exclusão das despesas intraorçamentárias e das Autarquias e também dos repasses à FAPES da base de cálculo do citado tributo, o que resultou em uma redução de **R\$ 157,8 milhões** na dívida com o programa.

No ano, o Tesouro Estadual, com estudos econômicos e auditorias contábeis, conseguiu uma economia de **R\$ 218 milhões** para os cofres públicos.

5 LRF e Limites Constitucionais Pessoal, Educação e Saúde

Inicialmente, será demonstrado o comportamento das receitas que compõem o principal instrumento de análise do cumprimento dos limites impostos pela LRF e pela Constituição Federal. De acordo com dados da Tabela 10, a Receita Corrente Líquida (RCL), atingiu, até dezembro de 2012, o montante de R\$ 10.915,8 milhões, o que representa 103,8% da meta prevista inicialmente.

Tabela 10: Receita Prevista x Receita Realizada - R\$ Mil

Especificação	2012			
	Prevista Inicial	Realizada até Dezembro	Provável no Ano	% de Realização
Receita Corrente Líquida	10.519.000	10.915.833	10.919.000	103,8
Receita Líquida Resultante de Impostos	6.998.434	7.472.135	7.030.434	106,8

Fonte: GECON/GECEM/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

A RCL funciona como denominador para o aferimento dos limites de seu comprometimento em relação às despesas de pessoal e ao endividamento, quando se analisa a Dívida Consolidada Líquida em termos proporcionais, conforme requerido pela LRF. Por outro lado, o comprometimento da Receita Líquida Resultante de Impostos, é a medida para se avaliar se um ente federado cumpre os dispêndios mínimos constitucionais em educação e saúde.

A Tabela 11 apresenta os limites legais, máximos e mínimos, que o Estado está obrigado a cumprir no encerramento do exercício financeiro. Verifica-se na posição de dezembro de 2012, indicadores abaixo dos limites máximos, sobre a receita corrente líquida, tanto para gastos com pessoal quanto para endividamento público.

Tabela 11: Realização de Receitas - R\$ Mil

Especificação	Jan/Dez 2012		2012
	Valores Efetivos	% Efetivo Limites	Teto / Mínimo
Receita Corrente Líquida	10.915.833	-	-
Limite Prudencial - Pessoal Executivo (até 46,5%)	3.965.160	36,3	5.077.335
Limite Máximo - Pessoal Executivo (até 49%)	3.965.160	36,3	5.350.310
Saldo Devedor da Dív. Consolidada Líquida (até 200%)	1.633.945	15,0	21.878.000
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	364.584	3,3	1.750.240
Receita Líquida Resultante de Impostos	7.472.135	-	-
Educação (mínimo de 25%)	2.151.033	28,8	1.868.034
Saúde (mínimo de 12%)	1.156.292	15,5	896.656

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

RCL realizada em 2012:
R\$ 10,9 bilhões

Limites Constitucionais:

- Pessoal: máx. **49%**
- Saúde: mín. **12%**
- Educação: mín. **25%**

Gastos Efetivos:

- Pessoal: **36,3%**
- Saúde: **15,5%**
- Educação: **28,8%**

Ainda, é possível identificar que o Estado atendeu aos dispositivos constitucionais os quais exigem que sejam gastos, 25% em educação e 12% em saúde, da Receita Líquida Resultante de Impostos. Em dezembro de 2012, ambos resultados foram alcançados, com percentuais de comprometimento desta receita de 28,8% e 15,5% para educação e saúde, respectivamente.

Por fim, a Tabela 12, no conceito da LRF, demonstra o comprometimento da despesa líquida com pessoal do Poder Executivo sobre a RCL, e sua comparação aos limites, máximo e prudencial, fixados legalmente. No acumulado de janeiro a dezembro de 2012, o percentual efetivo foi de 36,3%, inferior, portanto, ao limite máximo de 49% e também ao limite prudencial de 46,5%.

Tabela 12: Despesa de Pessoal do Poder Executivo/RCL - R\$ Mil

Período	Desp. de Pessoal	RCL Total	Desp. Pessoal/ RCL (%)	RCL s/ Fundap	Desp. Pessoal/ RCL (%)
Últimos 12 meses	3.965.160	10.915.833	36,3	9.398.677	42,2
Jan/Nov 2012	3.464.586	10.032.697	34,5	8.620.920	40,2
dez/12	492.470	883.136	55,8	777.757	63,3
Limite Máximo da RCL (%)		49,0	Limite Prudencial da RCL (%)		46,5

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

ANEXOS

TABELA A1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO SEGUNDO A LRF

TABELA A2: DEMONSTRATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS

TABELA A3: DEMONSTRATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS

TABELA A4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA

TABELA A5: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

TABELA A6: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA DO LIMITE DA DESPESA DE PESSOAL SEGUNDO A LRF

TABELA A7: DISTRIBUIÇÃO DE ICMS, IPI, IPVA E ROYALTIES AS PREFEITURAS MUNICIPAIS CONSOLIDADO DE JANEIRO ATÉ DEZEMBRO/2012 (VALOR BRUTO)

TABELA A8: DISTRIBUIÇÃO DE ICMS, IPI, IPVA E ROYALTIES AS PREFEITURAS MUNICIPAIS NO MÊS DE DEZEMBRO/2012 (VALOR BRUTO)

TABELA A1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO SEGUNDO A LRF (R\$ Mil)

	Janeiro/2012	Fevereiro/2012	Março/2012	Abril/2012	Maior/2012	Junho/2012	Julho/2012	Agosto/2012	Setembro/12	Outubro/12	Novembro/12	Dezembro/12
RECEITAS PRIMÁRIAS												
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	933.771	1.066.270	906.834	914.926	1.176.736	943.528	926.520	1.159.344	940.675	963.575	1.263.365	1.072.860
RECEITA TRIBUTÁRIA	602.013	483.282	533.054	543.120	532.362	568.887	555.379	524.606	588.959	551.507	592.018	586.310
ICMS	550.421	421.143	457.227	443.395	427.552	482.887	460.518	429.477	501.948	462.191	509.459	486.588
ICMS (Valor Bruto)	862.997	680.443	736.824	707.990	685.160	771.846	741.409	701.795	802.216	753.219	816.660	799.084
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	94.683	87.617	93.006	84.887	83.248	93.840	93.139	93.139	97.338	99.964	100.911	107.793
(-) Transferências aos Municípios	217.893	171.683	186.591	179.708	174.258	195.119	187.751	179.179	202.930	191.065	206.289	204.703
IPVA	5.140	4.946	13.275	39.214	41.610	16.702	10.174	7.157	4.437	4.419	2.255	1.274
IPVA (Valor Bruto)	12.843	12.377	33.193	98.036	104.022	41.755	25.491	17.890	11.040	11.215	7.114	5.575
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	1.284	1.239	3.323	9.804	10.402	4.176	2.553	1.789	1.100	1.191	723	746
(-) Transferências aos Municípios	6.419	6.193	16.595	49.019	52.010	20.878	12.764	8.944	5.502	5.605	4.136	3.555
ITCD	1.717	1.510	2.126	1.853	1.768	1.913	2.241	2.432	2.025	2.483	2.152	2.359
ITCD (Valor Bruto)	2.156	1.897	2.674	2.327	2.222	2.398	2.818	3.053	2.549	3.120	3.253	2.959
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	439	386	548	474	454	478	620	525	637	525	661	600
IRRF	22.459	26.291	31.627	30.833	32.376	35.997	35.500	35.414	34.554	34.087	34.512	60.897
Outras Receitas Tributárias	22.276	29.392	28.799	27.825	28.955	31.388	46.945	50.125	45.995	48.346	43.201	35.193
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	97.981	110.467	125.810	144.500	131.479	136.719	139.488	137.689	140.971	178.335	103.613	214.206
Receita Previdenciária	97.981	110.467	125.810	144.500	131.478	136.719	139.488	137.689	140.971	178.335	103.613	214.206
Outras Receitas de Contribuições	0	0	0	(0)	0	0	0	0	(0)	(0)	(0)	-
RECEITA PATRIMONIAL LÍQUIDA	3.670	3.663	3.918	3.897	3.902	3.976	3.882	3.896	3.571	3.554	3.564	3.440
Receita Patrimonial	28.438	37.973	31.542	41.571	31.223	23.086	34.357	34.357	24.666	38.614	25.359	33.414
(-) Aplicações Financeiras	24.768	34.311	27.624	37.673	27.320	19.110	31.466	30.461	21.095	35.060	21.794	29.973
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	208.233	446.091	220.815	198.460	478.289	205.078	191.248	461.493	182.594	199.573	531.066	221.719
FPE	65.148	55.667	76.661	67.455	75.444	64.380	48.077	53.052	46.419	49.276	66.605	75.284
FPE (Valor Bruto)	81.435	69.584	95.826	84.319	94.305	80.475	60.096	66.315	58.024	61.595	83.256	94.105
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	16.287	13.917	19.165	16.864	18.861	16.095	12.019	13.263	11.605	12.319	16.651	18.821
IPI	6.611	13.812	12.302	13.053	14.774	13.199	12.308	13.605	13.758	13.298	13.462	15.458
IPI (Valor Bruto)	11.019	23.019	20.503	21.755	24.624	21.998	20.514	22.674	22.931	22.163	22.437	25.764
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	1.653	3.453	3.075	3.263	3.624	3.300	3.077	3.401	3.440	3.324	3.366	3.865
(-) Transferências aos Municípios	2.755	5.755	5.126	5.439	6.156	5.500	5.129	5.669	5.733	5.541	5.609	6.441
LEI 87/96	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	-	8.313	4.157	4.157
LEI 87/96 (Valor Bruto)	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	-	10.392	5.196	5.196
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	1.039	1.039	1.039	1.039	1.039	1.039	1.039	1.039	-	2.078	1.039	1.039
Convênios	2.706	1.193	903	1.701	1.279	1.235	1.379	2.083	3.498	9.455	6.090	(1.214)
Outras Transferências Correntes	129.611	371.262	126.793	112.094	382.636	122.108	125.327	388.597	118.918	119.231	440.752	128.035
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	21.874	22.767	23.238	24.948	30.704	28.868	36.524	31.660	24.581	30.605	33.102	47.185
Dívida Ativa	4.555	4.751	5.179	5.765	5.011	4.088	4.832	6.476	4.775	5.238	4.302	5.876
Diversas Receitas Correntes	17.319	18.016	18.059	19.184	25.693	24.779	31.692	25.184	19.807	25.368	28.800	41.309
RECEITAS DE CAPITAL (II)	21.707	45.038	17.942	12.873	11.456	15.280	25.656	17.075	17.562	15.615	28.293	866.526
Operações de Crédito (III)	6.138	26.828	229	75	-	3.392	4.644	5.443	4.374	5.012	6.626	854.561
Amortização de Empréstimos (IV)	11.090	17.303	16.211	10.138	10.081	11.666	10.516	10.427	11.487	9.756	10.910	11.191
Alienação de Bens (V)	2	905	86	0	1.140	8	1.055	3	808	303	13	10
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.476	-	1.415	2.652	233	214	9.441	1.202	893	544	10.744	764
Convênios	4.476	-	1.415	2.652	233	887	9.441	1.202	893	544	10.744	764
Outras Transferências de Capital	-	-	-	1.414	-	(672)	-	-	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	2	0	8	2	-	-	-	0	-	-	-
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)	4.476	2	1.416	2.660	235	214	9.441	1.202	893	544	10.744	764
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)	938.246	1.066.272	908.250	917.586	1.176.971	943.743	935.961	1.160.546	941.569	964.119	1.274.108	1.073.624
DESPESAS PRIMÁRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CORRENTES (VIII)	584.046	626.650	736.531	728.923	788.322	759.785	831.100	784.695	785.627	814.501	818.949	1.123.459
Pessoal e Encargos Sociais	502.399	467.841	499.622	528.193	542.447	525.733	571.798	535.968	540.737	549.108	558.521	767.613
Juros e Encargos da Dívida (IX)	14.101	10.843	14.301	13.676	10.900	13.752	14.578	11.178	14.082	13.758	12.354	13.911
Outras Despesas Correntes	67.545	147.966	222.608	187.054	234.974	220.301	244.724	237.550	230.808	251.635	248.073	341.935
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Despesas Correntes	67.545	147.966	222.608	187.054	234.974	220.301	244.724	237.550	230.808	251.635	248.073	341.935
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX)	569.945	615.807	722.230	715.247	777.422	746.034	816.522	773.517	771.545	800.743	806.595	1.109.548
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	203.626	230.129	179.558	185.159	220.262	203.276	206.235	256.594	176.657	273.173	220.785	600.497
Investimentos	3.485	35.619	55.768	51.816	64.774	61.875	67.079	101.201	55.945	126.706	87.711	189.137
Inversões Financeiras	176.004	170.839	100.750	108.736	134.530	121.918	122.691	131.642	94.538	121.577	106.246	183.106
Concessão de Empréstimos (XII)	176.004	166.839	100.395	98.509	114.078	101.343	111.627	115.927	93.204	118.430	105.379	111.293
Aquisição de Títulos de Capital já Integralizado (XIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	-	4.000	356	10.227	20.451	20.574	11.064	15.715	1.334	3.146	867	71.814
Amortização da Dívida (XIV)	24.137	23.671	22.840	24.607	20.958	19.483	20.465	23.750	26.173	24.890	26.828	228.254
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)	3.485	39.619	56.124	62.043	85.225	82.450	78.143	116.917	57.279	129.853	88.578	260.951
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XVII)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X+XV+XVI+XVII)	573.430	655.426	778.354	777.290	862.647	828.483	894.665	890.434	828.824	930.595	895.173	1.370.498
RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII - XVIII)	364.817	410.846	129.896	140.296	314.324	115.259	41.296	270.112	112.744	33.524	378.936	(296.874)

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

TABELA A2: DEMONSTRATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS (R\$ Mil)

RECEITAS	Janeiro/2012	Fevereiro/2012	Março/2012	Abril/2012	Maior/2012	Junho/2012	Julho/2012	Agosto/2012	Setembro/12	Outubro/12	Novembro/12	Dezembro/12
RECEITAS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) (I)	895.524	1.055.098	846.078	844.865	1.102.782	860.076	865.449	1.089.305	858.790	869.053	1.211.643	1.791.581
RECEITAS CORRENTES	873.817	1.010.059	828.137	831.992	1.091.325	844.796	839.794	1.072.230	841.228	853.438	1.183.350	925.055
RECEITA TRIBUTÁRIA	602.013	483.282	533.011	543.120	532.362	568.887	555.423	524.606	588.914	551.507	592.018	586.310
Impostos	579.736	453.890	504.212	515.295	503.407	537.499	508.478	474.481	542.919	503.160	548.818	551.118
ICMS	550.421	421.143	457.227	443.395	427.654	482.887	460.518	429.477	501.948	462.191	509.459	486.588
ICMS (Valor Bruto)	862.997	680.443	736.824	707.990	685.160	771.846	741.409	701.795	802.216	753.219	816.660	799.084
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	94.683	87.617	93.006	84.887	83.248	93.840	93.139	93.139	97.338	99.964	100.911	107.793
(-) Transferências aos Municípios	217.893	171.683	186.591	179.708	174.258	195.119	187.751	179.179	202.930	191.065	206.289	204.703
IPVA	5.140	4.946	13.275	39.214	41.610	16.702	10.219	7.157	4.392	4.419	2.255	1.274
IPVA (Valor Bruto)	12.843	12.377	33.193	98.036	104.022	41.755	25.535	17.890	10.995	11.215	7.114	5.575
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	1.284	1.239	3.323	9.804	10.402	4.176	2.553	1.789	1.100	1.191	723	746
(-) Transferências aos Municípios	6.419	6.193	16.595	49.019	52.010	20.878	12.764	8.944	5.502	5.605	4.136	3.555
ITCD	1.717	1.510	2.126	1.853	1.768	1.913	2.241	2.432	2.025	2.483	2.592	2.359
ITCD (Valor Bruto)	2.156	1.897	2.674	2.327	2.222	2.398	2.818	3.053	2.549	3.120	3.253	2.959
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	439	386	548	474	459	484	620	525	525	661	661	600
Outros Impostos	22.459	26.291	31.584	30.833	32.376	35.997	35.500	35.414	34.554	34.067	34.512	60.897
Taxas	22.276	29.392	28.799	27.825	28.955	31.388	46.945	50.125	45.995	48.346	43.201	35.193
Contribuição de Melhoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	10.745	19.763	19.456	22.273	19.684	21.332	22.295	21.929	21.684	34.965	9.821	41.013
Contribuições Sociais	10.745	19.763	19.456	22.273	19.684	21.332	22.295	21.928	21.684	34.965	9.821	41.013
Contribuições Econômicas	0	-	0	-	0	-	-	0	-	-	(0)	-
RECEITA PATRIMONIAL	28.438	37.973	31.542	41.571	31.223	23.086	35.348	34.357	24.666	38.614	25.359	33.414
Receitas Imobiliárias	14	20	19	35	26	28	27	27	29	22	29	38
Receitas de Valores Mobiliários	28.395	37.946	31.496	41.513	31.172	23.035	35.297	34.305	24.617	38.572	25.310	33.355
Receita de Concessões e Permissões	30	7	27	23	25	23	25	25	20	20	20	21
Compensações Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA AGROPECUÁRIA	4	1	1	5	76	1	0	5	0	0	1	45
Receita da Produção Vegetal	4	1	0	5	-	1	0	5	0	0	1	1
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	0	1	0	76	-	0	-	0	-	0	45
RECEITA INDUSTRIAL	571	845	739	738	964	502	780	772	489	673	639	564
Receita da Indústria de Transformação	571	845	739	738	964	637	780	772	489	673	639	564
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-	-	(135)	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	2.247	2.096	2.692	2.494	3.581	3.564	4.282	3.159	2.596	3.294	2.747	2.634
Receita de Serviços	2.247	2.096	2.692	2.494	3.581	3.564	4.282	3.159	2.596	3.294	2.747	2.634
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	211.669	447.130	221.854	201.015	478.289	205.078	191.248	461.493	182.594	199.573	531.066	221.719
Transferências Intergovernamentais	208.963	445.937	220.951	199.314	477.011	203.843	189.870	459.410	179.096	189.385	524.977	222.934
FPE	65.148	55.667	76.661	67.455	75.444	64.380	48.077	53.052	46.419	49.276	66.605	75.284
FPE (Valor Bruto)	81.435	69.584	95.826	84.319	94.305	80.475	60.096	66.315	58.024	61.595	83.256	94.105
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	16.287	13.917	19.165	16.864	18.861	16.095	12.019	13.263	11.605	12.319	16.651	18.821
IPJ	6.611	13.812	12.302	13.053	14.774	13.199	12.308	13.605	13.758	13.298	13.462	15.458
IPJ (Valor Bruto)	11.019	23.019	20.503	21.755	24.624	21.998	20.514	22.674	22.931	22.163	22.437	25.764
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	1.653	3.453	3.075	3.263	3.694	3.300	3.077	3.401	3.440	3.324	3.366	3.865
(-) Transferências aos Municípios	2.755	5.755	5.128	5.439	6.156	5.500	5.129	5.669	5.733	5.541	5.609	6.441
LEI 87/96	(4.015)	(4.512)	(4.296)	(4.052)	(4.157)	(4.157)	(4.157)	(4.157)	-	(4.157)	(4.157)	(4.157)
LEI 87/96 (Valor Bruto)	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	-	10.392	5.196	5.196
(-) Dedução da Receita p/ Formação do FUNDEB	1.039	1.039	1.039	1.039	1.039	1.039	1.039	1.039	-	2.078	1.039	1.039
(-) Transferências aos Municípios - CIDE	2.397	-	-	1.516	-	-	1.664	-	-	296	-	-
(-) Transferências aos Municípios - ROYALTIES	9.211	9.708	9.492	9.248	10.213	9.941	10.064	8.892	8.327	9.286	8.655	10.071
Outras Transferências Correntes	141.219	380.970	136.284	122.858	392.849	132.049	137.056	397.488	127.245	128.059	449.408	138.106
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	733	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de Convênios	2.706	1.193	903	1.701	1.279	1.235	1.379	2.083	3.498	9.455	6.090	(1.214)
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.131	18.970	18.841	20.776	25.147	22.345	30.417	25.910	20.285	24.812	21.698	39.356
Multas e Juros de Mora	8.606	7.881	8.505	8.886	9.894	8.169	9.847	13.157	10.417	11.413	11.537	21.173
Indenizações e Restituições	2.495	4.024	2.667	3.117	5.559	3.816	9.227	3.676	1.606	2.625	3.471	4.994
Receita da Dívida Ativa	4.555	4.740	5.178	5.765	5.011	4.087	4.832	6.463	4.775	5.238	4.302	5.876
Receitas Correntes Diversas	2.475	2.325	2.492	3.008	4.683	6.274	6.510	2.614	3.488	5.537	2.389	7.313
RECEITAS DE CAPITAL	21.707	45.038	17.942	12.873	11.457	15.280	25.655	17.075	17.562	15.615	28.293	866.526
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.138	26.828	229	75	-	3.392	4.644	5.443	4.374	5.012	6.626	854.561
Operações de Crédito Internas	6.138	26.828	229	75	-	3.392	862	-	1.499	-	-	849.270
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	-	3.782	5.443	2.875	5.012	6.626	5.290
ALIENAÇÃO DE BENS	2	905	86	0	1.141	8	1.055	3	808	303	13	10
Alienação de Bens Móveis	0	905	86	0	1.139	7	1.055	1	805	297	-	0
Alienação de Bens Imóveis	2	-	0	0	1	1	0	2	3	6	13	10
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	(0)	24	0	-	-	-	-	-	31
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	(0)	24	0	-	-	-	-	-	31

**SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO ESPÍRITO SANTO
SUBSECRETARIA DO TESOUREO ESTADUAL**

	Janeiro/2012	Fevereiro/2012	Março/2012	Abril/2012	Maior/2012	Junho/2012	Julho/2012	Agosto/2012	Setembro/12	Outubro/12	Novembro/12	Dezembro/12
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.476	-	1.415	2.652	233	214	9.440	1.202	893	544	10.744	764
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	1.414	-	(672)	(1)	-	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS												
Transferências do Exterior												
Transferências de Pessoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de Convênios	4.476	-	1.415	1.238	233	887	9.441	1.202	893	544	10.744	764
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	11.090	17.305	16.211	10.146	10.059	11.665	10.516	10.427	11.487	9.756	10.910	11.160
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Div. Atv. Prov. da Amortiz. de Emp. e Financ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restituições	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	11.090	17.305	16.211	10.138	10.059	11.665	10.516	10.427	11.487	9.756	10.910	11.160
RECEITAS (INTRAORÇAMENTÁRIAS) (II)	88.158	91.560	107.319	123.162	112.733	117.840	118.193	117.575	120.542	145.197	101.809	177.779
RECEITAS CORRENTES	88.158	91.560	107.319	123.162	112.733	117.840	118.193	117.575	120.542	145.197	101.809	177.779
RECEITA TRIBUTÁRIA	-	-	-	-	-	-	(45)	-	45	-	-	-
IPVA	-	-	-	-	-	-	(45)	-	45	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	87.236	90.704	106.354	122.227	111.794	115.386	117.193	115.760	119.287	143.371	93.792	173.193
Contribuições Sociais	87.236	90.704	106.354	122.227	111.794	115.386	117.193	115.760	119.287	143.371	93.792	173.193
RECEITA DE INDUSTRIAL	601	397	599	648	671	923	560	496	668	825	547	1.176
Receita da Indústria de Transformação	601	397	599	648	671	923	560	496	668	825	547	1.176
RECEITA DE SERVIÇOS	321	459	366	287	268	1.530	485	1.316	543	809	82	1.438
Serviços Comerciais	321	459	366	287	268	1.530	485	1.316	543	809	82	1.438
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	0	0	0	0	0	0	2	0	192	7.387	1.972
Multas e Juros de Mora	-	0	0	0	0	0	0	2	0	192	7.387	1.972
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I+II)	983.681	1.146.658	953.397	968.027	1.215.515	977.916	983.642	1.206.880	979.333	1.014.250	1.313.452	1.969.360
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)												
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	983.681	1.146.658	953.397	968.027	1.215.515	977.916	983.642	1.206.880	979.333	1.014.250	1.313.452	1.969.360
DÉFICIT (VI)							67.693			73.423		
TOTAL (VII) = (V+VI)	983.681	1.146.658	953.397	968.027	1.215.515	977.916	1.051.335	1.206.880	979.333	1.087.673	1.313.452	1.969.360
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)												
Superávit Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operação de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: GECON/SEFAZ
Elaboração: GECEM/SEFAZ

TABELA A3: DEMONSTRATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (R\$ Mil)

DESPESAS	Janeiro/2012	Fevereiro/2012	Março/2012	Abril/2012	Maior/2012	Junho/2012	Julho/2012	Agosto/12	Setembro/12	Outubro/12	Novembro/12	Dezembro/12
DESPESAS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	665.362	752.967	795.158	778.736	878.020	831.574	915.515	907.946	827.007	950.413	898.082	1.557.067
DESPESAS CORRENTES	473.945	536.073	628.344	611.276	669.305	641.266	712.390	667.488	664.984	694.398	691.758	971.386
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	392.414	377.877	392.130	411.441	424.383	410.017	454.455	420.237	421.159	430.854	439.526	618.152
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	14.101	10.843	14.301	13.676	10.900	13.752	14.578	11.178	14.082	13.758	12.354	13.911
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	67.429	147.353	221.913	186.160	234.021	217.497	243.357	236.073	229.743	249.785	239.878	339.323
Transferências a Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Despesas Correntes	67.429	147.353	221.913	186.160	234.021	217.497	243.357	236.073	229.743	249.785	239.878	339.323
DESPESAS DE CAPITAL	191.417	216.894	166.814	167.460	208.716	190.308	203.125	240.459	162.023	256.015	206.324	585.681
INVESTIMENTOS	3.485	35.619	55.768	51.816	64.774	61.875	67.079	101.201	55.945	126.706	87.711	189.137
INVERSÕES FINANCEIRAS	176.004	170.839	100.750	108.736	134.530	121.918	122.691	131.642	94.538	121.577	106.246	183.106
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	11.928	10.436	10.296	6.908	9.412	6.515	13.355	7.615	11.539	7.732	12.367	213.438
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS (INTRAORÇAMENTÁRIAS) (IX)	110.101	90.577	108.187	117.646	119.017	118.519	118.711	117.207	120.643	120.103	127.191	152.073
DESPESAS CORRENTES	110.101	90.577	108.187	117.646	119.017	118.519	118.711	117.207	120.643	120.103	127.191	152.073
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	109.985	89.964	107.492	116.752	118.064	115.716	117.343	115.731	119.578	118.254	118.996	149.461
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	116	613	695	895	953	2.803	1.367	1.477	1.065	1.850	8.195	2.612
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII+IX)	775.463	843.544	903.344	896.382	997.038	950.093	1.034.225	1.025.153	947.650	1.070.516	1.025.273	1.709.140
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XI)	12.209	13.235	12.544	17.700	11.546	12.968	17.110	16.135	14.634	17.158	14.461	14.816
Amortização da Dívida Interna	12.209	13.235	12.544	17.700	11.546	12.968	17.110	16.135	14.634	17.158	14.461	14.816
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	12.209	13.235	12.544	17.700	11.546	12.968	17.110	16.135	14.634	17.158	14.461	14.816
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI)	787.672	856.779	915.889	914.082	1.008.584	963.061	1.051.335	1.041.289	962.284	1.087.673	1.039.734	1.723.956
SUPERÁVIT (XIII)	196.009	289.879	37.508	53.945	206.932	14.854	-	165.591	17.049	-	273.718	245.403
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	983.681	1.146.658	953.397	968.027	1.215.515	977.916	1.051.335	1.206.880	979.333	1.087.673	1.313.452	1.969.360

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

TABELA A4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA (R\$ Mil)

	Janeiro/2012	Fevereiro/2012	Março/2012	Abril/2012	Maior/2012	Junho/2012	Julho/2012	Agosto/12	Setembro/12	Outubro/12	Novembro/12	Dezembro/12
TOTAL GERAL DA RECEITA (Todas as Fontes)	980.246	1.145.619	952.358	965.472	1.215.513	977.918	983.642	1.206.880	979.333	1.014.250	1.313.452	1.968.138
RECEITAS CORRENTES	1.224.560	1.310.119	1.165.219	1.191.071	1.451.776	1.195.474	1.169.665	1.388.691	1.177.983	1.184.923	1.531.636	1.286.166
RECEITA TRIBUTÁRIA	922.760	750.420	833.171	867.325	852.783	883.408	852.288	808.583	896.409	850.007	904.834	904.090
IRRF	22.459	26.291	31.627	30.833	32.376	35.997	35.503	35.414	34.554	34.067	34.512	60.897
IPVA	12.854	12.392	33.235	98.045	104.028	41.765	25.544	17.912	11.022	11.239	7.139	5.595
ITCD	2.156	1.899	2.675	2.331	2.228	2.399	2.867	3.066	2.577	3.124	3.253	2.983
ICMS TOTAL	863.008	680.443	736.830	708.287	685.190	771.855	741.424	702.063	802.261	753.225	816.723	799.415
ICMS NORMAL	604.409	524.473	585.749	538.865	527.894	598.744	562.523	559.632	621.196	591.520	646.149	625.176
ICMS - COMÉRCIO	168.812	115.100	112.058	128.384	117.306	129.811	117.388	125.304	128.046	119.636	133.194	136.755
ICMS - INDÚSTRIA	109.920	122.945	110.917	87.656	96.559	141.505	132.446	108.918	141.019	114.676	157.970	134.252
ICMS - SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	62.707	62.608	63.669	64.227	64.138	63.229	65.510	60.704	60.127	65.702	68.509	75.608
ICMS - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	46.278	45.168	44.373	44.472	47.719	44.780	44.792	43.292	58.240	49.736	47.900	46.024
ICMS - TRANSPORTES	19.928	18.581	20.461	20.922	18.256	15.805	21.857	21.788	17.392	17.320	19.177	17.762
ICMS - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	134.790	116.048	123.063	134.065	120.482	139.043	122.478	131.541	152.546	123.955	150.583	143.686
ICMS - CAFÉ	11.374	13.332	11.242	13.676	13.074	13.150	11.416	13.786	15.562	11.927	12.201	15.396
ICMS - AUTO DE INFRAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO	7.658	9.615	8.434	6.847	10.737	7.131	6.098	10.559	5.504	7.989	7.857	11.964
ICMS - SIMPLES NACIONAL	27.444	949	36.415	21.053	19.977	22.503	21.781	22.908	24.185	23.442	23.960	24.902
ICMS - COMÉRCIO EXTERIOR	12.192	14.513	51.762	14.318	15.483	18.912	14.860	17.487	15.536	53.746	21.428	15.520
ICMS - DIVERSOS	3.306	5.614	3.354	3.244	4.164	3.898	3.345	3.039	3.039	3.391	3.370	3.306
ICMS - FUNDAP	258.599	155.971	151.081	169.422	157.295	173.111	178.901	142.431	181.065	161.705	170.574	174.240
TAXAS	22.283	29.395	28.804	27.830	28.961	31.392	46.950	50.128	45.996	48.352	43.208	35.199
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	10.751	19.763	19.456	22.278	19.684	21.334	22.296	21.950	21.733	34.968	9.823	41.025
RECEITA PATRIMONIAL	28.438	37.973	31.542	41.571	31.223	23.086	35.348	34.357	24.666	38.614	25.359	32.314
DIVIDENDOS	3.626	3.626	3.872	3.831	3.848	3.922	3.830	3.840	3.518	3.510	3.510	3.517
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	17.786	23.197	19.840	20.431	20.047	20.224	18.319	18.599	14.214	17.444	16.654	17.623
OUTROS	7.026	11.151	7.830	17.309	7.328	-1.060	13.199	11.918	6.935	17.661	5.195	11.174
RECEITA AGROPECUÁRIA	4	1	1	5	76	1	0	5	0	0	1	45
RECEITA INDUSTRIAL	571	845	739	738	964	637	780	772	489	673	639	564
RECEITA DE SERVIÇOS	2.248	2.104	2.692	2.494	3.582	3.564	4.282	3.159	2.596	3.294	2.747	2.634
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	241.574	479.963	258.712	235.829	518.253	240.953	224.241	493.757	211.698	232.398	566.387	266.099
COTA-PARTE DO FPE	81.435	69.584	95.826	84.319	94.305	80.475	60.096	66.315	58.024	61.595	83.256	94.105
COTA-PARTE DO IPI	11.019	23.019	20.503	21.755	24.624	21.998	20.514	22.674	22.931	22.163	22.437	25.764
COTA - PARTE DA CIDE	9.586	0	0	6.064	0	0	6.658	0	0	1.183	0	0
COTA-PARTE ROYALTIES COMP. FINANC. LEI 7.99/89	21.031	23.645	22.239	20.593	23.116	21.988	22.412	19.839	18.780	21.482	23.309	28.350
COTA-PARTE ROYALTIES PART. ESPECIAL	0	253.936	0	0	253.512	0	0	274.162	0	41	192.518	0
TRANSF. DE RECURSOS SISTEMA ÚNICO SAÚDE - SUS	33.573	41.297	34.715	33.228	31.610	38.349	35.099	35.402	42.593	30.343	43.951	29.740
BOLSA FAMÍLIA LEI 1.836/24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FUNDO NACIONAL DES. EDUCAÇÃO - FNDE	5.783	6.961	5.788	5.055	5.719	6.459	6.296	6.074	6.466	6.137	6.140	6.205
LC 87/96 - LEI KANDIR	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	0	10.392	5.196	5.196
LEI PELÉ - 9615/98	0	349	0	0	0	0	1.059	195	0	0	0	876
AUXÍLIO FINANCEIRO (FEX)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	117.289	0
TRANSF. DO FUNDEB	70.575	54.341	72.711	57.268	78.427	64.585	64.827	60.925	58.928	68.111	65.621	72.401
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	2.706	1.193	903	1.701	1.279	1.235	1.379	2.083	3.498	9.455	6.090	2.928
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	671	441	832	649	467	668	707	891	479	1.497	579	533
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.215	19.049	18.906	20.831	25.213	22.490	30.429	26.107	20.392	24.969	21.846	39.395
MULTAS, JUROS, DÍVIDA ATIVA E CORREÇÃO MONETÁRIA DE ICMS	10.240	10.019	10.716	11.710	11.982	9.490	10.259	14.601	10.358	11.697	9.748	20.281
RECEITAS DIVERSAS	7.975	9.030	8.190	9.121	13.231	13.000	20.170	11.505	10.033	13.272	12.098	19.114
RECEITAS DE CAPITAL	21.707	45.038	17.942	12.873	11.457	15.280	25.656	17.077	17.562	15.615	28.293	866.526
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.138	26.828	229	75	0	3.392	4.644	5.443	4.374	5.012	6.626	854.561
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.476	0	1.415	2.652	233	214	9.441	1.202	893	544	10.744	764
RECEITA DE LEILÃO FUNDAP	11.090	17.303	16.211	10.138	10.057	11.665	10.516	10.427	11.487	9.756	10.910	11.160
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2	907	87	8	1.166	8	1.055	5	808	303	13	41
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	88.158	91.560	107.319	123.162	112.733	117.841	118.238	117.575	120.498	145.197	101.809	177.777
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	12.898	32.501	31.053	36.244	30.773	34.180	35.280	35.258	34.569	60.833	10.901	72.224
CONTRIB PREVID PARA AMORT DÉFICIT ATUARIAL	74.338	58.203	75.301	85.983	81.022	81.206	81.913	80.502	84.718	82.537	82.891	100.967
OUTRAS RECEITAS	921	856	965	935	939	2.454	1.045	1.815	1.211	1.826	8.017	4.586
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE - FUNDEB	-354.179	-301.099	-338.122	-361.634	-360.453	-350.676	-329.917	-316.463	-336.710	-331.486	-348.286	-362.330

Fonte: GECON/SEFAZ
Elaboração: GECEM/SEFAZ

TABELA A5: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (R\$ Mil)

ESPECIFICAÇÃO	Janeiro/2012	Fevereiro/2012	Março/2012	Abril/2012	Maió/2012	Junho/2012	Julho/2012	Agosto/12	Setembro/12	Outubro/12	Novembro/12	Dezembro/12
RECEITAS CORRENTES (I)	1.224.441	1.310.010	1.165.058	1.190.698	1.451.660	1.195.169	1.169.572	1.388.166	1.177.728	1.184.724	1.531.391	1.282.689
Receita Tributária	922.248	749.938	832.563	866.520	852.228	882.857	851.720	807.787	895.821	849.423	904.184	903.146
ICMS	862.997	680.443	736.824	707.990	685.160	771.846	741.409	701.795	802.216	753.219	816.660	799.084
IPVA	12.843	12.377	33.193	98.036	104.022	41.755	25.535	17.890	10.995	11.215	7.114	5.575
ITCD	2.156	1.897	2.674	2.327	2.222	2.398	2.818	3.053	2.549	3.120	3.253	2.959
IRRF	22.459	26.291	31.584	30.833	32.376	35.997	35.500	35.414	34.554	34.067	34.512	60.897
Outras Receitas Tributárias	21.793	28.930	28.287	27.334	28.449	30.861	46.457	49.634	45.506	47.801	42.646	34.631
Receita de Contribuições	10.745	19.763	19.456	22.273	19.684	21.332	22.295	21.929	21.684	34.965	9.821	41.013
Receita Patrimonial	28.437	37.972	31.541	41.570	31.222	23.084	35.345	34.352	24.663	38.610	25.355	33.411
Receita Agropecuária	4	1	1	5	76	1	0	5	0	0	1	45
Receita Industrial	571	845	739	738	964	502	780	772	489	673	639	564
Receita de Serviços	2.247	2.096	2.692	2.494	3.581	3.564	4.282	3.159	2.596	3.294	2.747	2.634
Transferências Correntes	241.574	479.963	258.712	235.829	518.253	240.953	224.241	493.757	211.698	232.398	566.387	261.956
Cota-Parte do FPE	81.435	69.584	95.826	84.319	94.305	80.475	60.096	66.315	58.024	61.595	83.256	94.105
Transferências da LC. 87/1996	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	-	10.392	5.196	5.196
Transferências da L.C. 61/1989	11.019	23.019	20.503	21.755	24.624	21.998	20.514	22.674	22.931	22.163	22.437	25.764
Transferências do FUNDEB	70.575	54.341	72.711	57.268	78.427	64.585	64.827	60.925	58.928	68.111	65.621	72.401
Outras Transferências Correntes	73.350	327.823	64.476	67.291	315.701	68.699	73.608	338.646	71.815	70.137	389.876	64.490
Outras Receitas Correntes	18.130	18.968	18.841	20.775	25.145	22.345	30.414	25.908	20.285	24.811	21.697	39.355
Receitas das Empresas Estatais Dependentes	485	464	513	492	508	530	495	497	493	550	559	565
DEDUÇÕES (II)	365.233	320.752	358.359	384.121	380.477	372.161	352.530	338.429	358.641	366.874	358.340	399.552
Transferências Constitucionais e Legais	238.674	193.339	217.804	244.930	242.637	231.437	217.372	202.684	222.492	211.773	224.690	224.770
Contrib. para o Plano de Previdência do Servidor	10.745	19.763	19.456	22.273	19.684	21.332	22.295	21.928	21.684	34.965	9.821	41.013
Servidor	10.695	19.696	19.343	22.203	19.587	21.259	22.226	21.814	21.616	34.862	9.756	40.840
Patronal	50	66	114	70	97	73	69	114	68	103	66	174
Contrib. p/ Custeio Pensões Militares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação Financ. entre Regimes Previd.	429	-	942	587	458	458	457	565	457	623	478	906
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	115.385	107.651	120.157	116.331	117.698	118.934	112.405	113.252	114.008	119.514	123.351	132.863
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	859.208	989.258	806.699	806.577	1.071.182	823.008	817.042	1.049.737	819.088	817.850	1.173.050	883.136

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

TABELA A6: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA DO LIMITE DA DESPESA DE PESSOAL SEGUNDO A LRF (R\$ Mil)

DESPESA COM PESSOAL	JAN/12	FEV/12	MAR/12	ABR/12	MAI/12	JUN/12	JUL/12	AGO/12	SET/12	OUT/12	NOV/12	DEZ/12	TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSA DOS
													(a)	(b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)														
Pessoal Ativo	401.091	410.489	445.794	468.128	480.245	471.090	498.565	478.023	485.631	481.103	491.957	678.964	5.791.080	8.159
Pessoal Inativo e Pensionistas	273.297	270.077	302.048	314.391	326.692	319.705	344.853	327.362	328.354	324.616	334.701	474.779	3.940.873	7.567
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	127.682	125.975	129.251	139.345	137.979	134.815	138.369	135.265	140.184	139.687	139.946	170.315	1.658.811	320
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	112	14.438	14.494	14.393	15.574	16.570	15.343	15.396	17.093	16.801	17.310	33.871	191.396	272
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	139.878	141.691	142.014	152.855	153.485	148.206	153.077	151.587	153.838	154.143	156.755	186.494	1.834.024	55
Decorrentes de Decisão Judicial	537	378	173	981	613	400	722	324	840	303	401	798	6.469	55
Despesas de Exercícios Anteriores	16.183	16.813	17.176	17.364	16.928	17.856	18.576	17.981	17.788	18.821	18.542	20.463	214.490	-
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	416	3.124	234	72	2.821	21	395	2.854	27	315	2.635	738	13.650	0
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	122.742	121.376	124.431	134.438	133.124	129.930	133.384	130.429	135.183	134.705	135.178	164.496	1.599.415	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	261.213	268.799	303.779	315.273	326.759	322.884	345.487	326.436	331.794	326.960	335.201	492.470	3.957.056	8.104
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	261.213	268.799	303.779	315.273	326.759	322.884	345.487	326.436	331.794	326.960	335.201	492.470	3.965.160	-
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL														VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	859.208	989.258	806.699	806.577	1.071.182	823.008	817.042	1.049.737	819.088	817.850	1.173.050	883.136	10.915.833	
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100	30,40%	27,17%	37,66%	39,09%	30,50%	39,23%	42,29%	31,10%	40,51%	39,98%	28,58%	55,76%		36,32%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 49%	421.012	484.736	395.282	395.223	524.879	403.274	400.350	514.371	401.353	400.746	574.795	432.737	5.348.758	-
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 46,55%	399.961	460.499	375.518	375.461	498.635	383.110	380.333	488.653	381.285	380.709	546.055	411.100	5.081.320	-

Fonte: GECON/SEFAZ
Elaboração: GECEM/SEFAZ

TABELA A7: DISTRIBUIÇÃO DE ICMS, IPI, IPVVA E ROYALTIES AS PREFEITURAS MUNICIPAIS CONSOLIDADO DE JANEIRO ATÉ DEZEMBRO/2012 (VALOR BRUTO – em R\$)

MUNICÍPIOS	INDÍCE 2012 (*)	ICMS NORMAL	ICMS - Lei 2508 25%	ICMS TOTAL	IPI - 25%	IPVVA - 50%	INDÍCE DO FUNDO 2012	FUNDO PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS LEI Nº 8.308, DECRETO Nº1782-R DE 12/06/2006 (30%)	INDÍCE 2011 (*)	RESTOS A PAGAR ICMS DEZEMBRO/11	RESTOS A PAGAR IPVVA DEZEMBRO/11
AFONSO CLAUDIO	0,70%	12.446.568	3.646.319	16.092.887	455.899	813.597	1,62%	1.829.782	0,69%	112.056	3.840
AGUA DOCE DO NORTE	0,29%	5.099.021	1.493.798	6.592.819	186.770	267.308	1,32%	1.490.819	0,28%	45.760	547
AGUIA BRANCA	0,35%	6.214.432	1.820.566	8.034.998	227.625	241.190	0,89%	1.009.187	0,35%	55.947	198
ALEGRE	0,56%	9.967.878	2.920.167	12.888.045	365.108	917.012	1,92%	2.172.131	0,51%	82.466	2.832
ALFREDO CHAVES	0,47%	8.356.728	2.448.169	10.804.897	306.095	1.247.175	1,01%	1.143.126	0,46%	74.381	2.092
ALTO RIO NOVO	0,23%	4.054.430	1.187.777	5.242.206	148.508	153.896	1,10%	1.141.006	0,28%	44.952	394
ANCHIETA	6,32%	111.895.179	32.780.562	144.675.741	4.098.553	977.828	0	-	4,58%	739.927	1.376
APIACA	0,18%	3.240.003	949.184	4.189.187	118.676	533.529	1,28%	1.446.556	0,20%	32.339	2.005
ARACRUZ	4,07%	72.129.898	21.131.014	93.260.913	2.642.011	4.383.568	-	-	3,83%	619.462	9.680
ATILIO VIVACQUA	0,37%	6.480.006	1.898.368	8.378.374	237.353	281.639	0,89%	1.005.440	0,37%	59.666	673
BAIXO GUANDU	0,65%	11.455.092	3.355.858	14.810.950	419.583	1.283.644	1,62%	1.830.492	0,71%	114.482	1.999
BARRA DE SÃO FRANCISCO	0,84%	14.836.734	4.346.537	19.183.271	543.447	1.747.372	1,84%	2.082.609	0,81%	130.975	2.782
BOA ESPERANÇA	0,35%	6.125.907	1.794.632	7.920.539	224.383	370.792	1,35%	1.525.003	0,33%	54.007	650
BOM JESUS DO NORTE	0,17%	2.939.019	861.008	3.800.027	107.652	1.496.007	1,77%	2.000.526	0,17%	27.489	10.995
BREJETUBA	0,39%	6.816.399	1.996.917	8.813.316	249.675	274.084	1,03%	1.164.914	0,47%	75.351	1.021
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	3,42%	60.568.577	17.744.035	78.312.612	2.218.537	11.205.118	3,61%	4.079.498	3,24%	524.222	45.686
CARIACICA	4,93%	87.285.321	25.570.913	112.856.235	3.197.131	13.732.356	5,72%	6.464.255	4,39%	709.042	29.817
CASTELO	0,76%	13.473.454	3.947.153	17.420.607	493.513	2.015.184	1,70%	1.925.056	0,90%	146.174	5.980
COLATINA	2,09%	37.038.720	10.850.781	47.889.502	1.356.673	5.794.178	2,73%	3.088.459	2,23%	360.100	11.660
CONC. DA BARRA	0,95%	16.801.982	4.922.271	21.724.253	615.432	596.428	1,18%	1.328.937	1,04%	168.489	2.465
CONC. DO CASTELO	0,45%	7.896.400	2.313.312	10.209.712	289.233	397.558	0,89%	1.004.652	0,43%	70.015	1.221
DIVINO SÃO LOURENÇO	0,16%	2.868.199	840.261	3.708.460	105.058	78.348	0,86%	975.093	0,18%	29.106	154
DOMINGOS MARTINS	1,06%	18.802.639	5.508.379	24.311.019	688.713	1.388.122	1,21%	1.367.125	0,99%	159.433	2.409
DORES DO RIO PRETO	0,22%	3.841.971	1.125.535	4.967.506	140.726	249.280	0,93%	1.050.872	0,20%	32.339	173
ECOPIRANGA	0,82%	14.571.160	4.268.735	18.839.895	533.720	499.440	1,07%	1.207.653	0,84%	136.311	725
FUNDÃO	0,22%	3.930.495	1.151.469	5.081.964	143.968	686.285	2,42%	2.737.962	0,29%	46.731	1.951
GOVERNADOR LINDENBERG	0,37%	6.480.006	1.898.368	8.378.374	237.353	426.365	0,98%	1.111.093	0,39%	62.253	227
GUACUI	0,40%	7.046.563	2.064.346	9.110.909	258.105	1.417.889	2,34%	2.643.630	0,40%	64.356	6.451
GUARAPARI	0,88%	15.580.341	4.564.382	20.144.723	570.685	9.002.861	4,60%	5.198.168	0,86%	138.251	22.901
IBATIBA	0,37%	6.568.530	1.924.302	8.492.832	240.595	786.026	2,00%	2.256.077	0,40%	64.841	1.597
IBIRAÇU	0,31%	5.400.005	1.581.973	6.981.978	197.794	684.269	1,19%	1.341.763	0,32%	51.258	1.503
IBITIRAMA	0,27%	4.691.807	1.374.501	6.066.309	171.854	163.965	1,08%	1.224.649	0,27%	43.820	673
ICONHA	0,35%	6.267.546	1.836.126	8.103.673	229.571	2.065.794	1,17%	1.316.998	0,35%	56.422	2.864
IRUPI	0,36%	6.302.956	1.846.500	8.149.456	230.868	319.772	1,09%	1.228.227	0,39%	62.900	180
ITAGUAÇU	0,39%	6.958.039	2.038.412	8.996.450	254.863	397.072	1,20%	1.356.452	0,40%	63.870	2.118
ITAPEMIRIM	1,62%	28.611.172	8.381.865	36.993.038	1.047.985	867.637	-	-	1,35%	218.776	4.425
ITARANA	0,31%	5.523.939	1.618.281	7.142.220	202.334	378.410	1,13%	1.281.982	0,32%	50.935	827
IUNA	0,53%	9.401.320	2.754.190	12.155.509	344.356	843.519	1,79%	2.025.907	0,54%	86.670	1.770
JAGUARE	0,84%	14.872.144	4.356.910	19.229.054	544.744	807.695	1,12%	1.265.295	0,85%	137.119	3.180
JERONIMO MONTEIRO	0,23%	4.142.954	1.213.711	5.356.665	151.750	244.466	1,48%	1.667.520	0,24%	39.131	1.401
JOÃO NEIVA	0,32%	5.630.169	1.649.402	7.279.571	206.225	715.496	1,62%	1.830.857	0,35%	55.786	1.290
LARANJA DA TERRA	0,33%	5.913.448	1.732.390	7.645.838	216.601	277.588	1,06%	1.199.803	0,32%	52.228	298
LINHARES	3,59%	63.525.301	18.610.231	82.135.531	2.326.837	7.761.595	-	-	4,34%	701.119	24.832
MANTENOPOLIS	0,27%	4.833.447	1.415.996	6.249.443	177.042	375.167	1,60%	1.808.275	0,28%	45.114	574
MARATAIZES	0,30%	5.364.595	1.571.600	6.936.195	196.497	1.610.016	0	-	0,32%	52.067	9.736
MARECHAL FLORIANO	0,56%	9.967.878	2.920.167	12.888.045	365.108	849.492	0,89%	1.005.415	0,54%	87.963	1.148
MARILÂNDIA	0,36%	6.302.956	1.846.500	8.149.456	230.868	512.821	1,03%	1.163.093	0,38%	61.445	745
MIMOSO DO SUL	0,53%	9.454.434	2.769.750	12.224.185	346.302	847.610	1,69%	1.909.992	0,53%	85.376	2.558
MONTANHA	0,62%	10.923.944	3.200.254	14.124.198	400.128	541.256	1,03%	1.167.994	0,56%	89.904	1.590
MUCURICI	0,35%	6.108.202	1.789.445	7.897.647	223.734	155.218	0,54%	610.756	0,32%	51.581	478
MUNIZ FREIRE	0,46%	8.091.154	2.370.367	10.461.521	296.367	354.077	1,37%	1.547.922	0,58%	94.269	751
MUQUI	0,28%	5.028.201	1.473.051	6.501.252	184.175	312.513	1,63%	1.846.563	0,28%	44.952	1.235
NOVA VENEZIA	1,04%	18.483.950	5.415.017	23.898.967	677.040	1.792.838	1,77%	2.001.679	1,02%	164.446	7.990
PANCAS	0,44%	7.825.581	2.292.565	10.118.145	286.639	445.757	1,65%	1.864.528	0,46%	74.219	711
PEDROCANARIO	0,34%	5.984.267	1.753.138	7.737.405	219.195	669.661	2,31%	2.608.808	0,35%	56.271	853
PINHEIROS	0,69%	12.269.519	3.594.451	15.863.970	449.414	660.037	1,26%	1.422.489	0,66%	107.205	1.633
PIUMA	0,33%	5.842.628	1.711.643	7.554.271	214.007	916.955	-	-	0,21%	34.280	2.119
PONTO BELO	0,27%	4.851.152	1.421.183	6.272.334	177.690	141.508	0,82%	924.852	0,28%	44.628	505
PRESIDENTE KENNEDY	0,33%	5.807.218	1.701.270	7.508.488	212.710	558.757	-	-	0,34%	55.300	2.599
RIO BANANAL	0,66%	11.649.846	3.412.913	15.062.759	426.716	752.522	0,96%	1.088.746	0,67%	107.529	993
RIO NOVO DO SUL	0,22%	3.859.676	1.130.722	4.990.398	141.374	394.734	1,64%	1.853.232	0,22%	35.897	1.843
SANTA LEOPOLDINA	0,40%	7.152.793	2.095.466	9.248.259	261.996	317.098	1,02%	1.148.043	0,40%	65.164	415
SANTA MARIA DE JETIBA	1,39%	24.609.857	7.209.649	31.819.506	901.422	1.726.170	1,08%	1.217.093	1,33%	215.542	3.362
SANTA TERESA	0,61%	10.711.485	3.138.013	13.849.497	392.346	1.024.092	1,28%	1.450.313	0,59%	95.240	2.859
SÃO DOMINGOS DO NORTE	0,37%	6.568.530	1.924.302	8.492.832	240.595	277.205	0,72%	809.304	0,41%	65.487	196
SÃO GABRIEL DA PALHA	0,66%	11.649.846	3.412.913	15.062.759	426.716	1.236.513	1,75%	1.977.783	0,70%	113.188	3.163
SÃO JOSE DO CALCADO	0,28%	4.939.676	1.447.117	6.386.793	180.933	401.346	1,20%	1.357.920	0,26%	42.526	1.726
SÃO MATEUS	1,85%	32.807.242	9.611.136	42.418.378	1.201.680	4.757.609	-	-	1,83%	295.097	18.919
SÃO ROQUE DO CANAÁ	0,33%	5.842.628	1.711.643	7.554.271	214.007	376.944	1,12%	1.264.556	0,32%	52.067	532
SERRA	12,41%	219.665.108	64.352.600	284.017.709	8.046.005	19.995.704	-	-	13,52%	2.185.500	46.141
SOORETAMA	0,56%	9.967.878	2.920.167	12.888.045	365.108	579.944	1,49%	1.683.571	0,52%	84.406	1.271
VARGEM ALTA	0,48%	8.498.368	2.489.663	10.988.031	311.283	747.175	1,37%	1.545.024	0,47%	76.644	1.968
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0,77%	13.685.914	4.009.395	17.695.308	501.295	1.620.806	0,99%	1.117.589	0,78%	125.639	2.938
VIANA	1,10%	19.440.017	5.695.104	25.135.121	712.059	3.540.629	2,41%	2.725.921	1,01%	163.476	9.793
VILA PAVAO	0,32%	5.736.398	1.680.522	7.416.921	210.116	218.766	0,87%	987.675	0,34%	55.462	273
VILA VALERIO	0,57%	10.162.632	2.977.222	13.139.854	372.242	532.453	0,85%	960.281	0,59%	95.886	539
VILA VELHA	6,78%	120.110.268	35.187.236	155.297.504	4.399.460	26.916.743	0	-	6,64%	1.073.993	53.523
VITORIA	20,57%	364.243.594	106.707.991	470.951.586	13.341.700	36.157.153	-	-	21,47%	3.470.993	77.504
TOTAL	100,00%	1.770.493.335	518.679.781	2.289.173.116	64.850.530	191.108.644	100,00%	113.088.997	100,00%	16.169.724	483.044

(*) Índice aplicado para cálculos de ICMS e IPI no exercício de 2012; Restos a Pagar com índice do exercício de 2011.

Fonte: GECON/SEFAZ

Elaboração: GECEM/SEFAZ

TABELA A8: DISTRIBUIÇÃO DE ICMS, IPI, IPVA E ROYALTIES ÀS PREFEITURAS MUNICIPAIS NO MÊS DE DEZEMBRO/2012 (VALOR BRUTO – em R\$)

MUNICÍPIOS	ÍNDICE 2012 (*)	ICMS NORMAL (**) - 25%	ICMS - Lei 2508 (***) - 25%	ICMS TOTAL	IPI - 25%	IPVA (****) - 50%	ÍNDICE DO FUNDO 2012	FUNDO PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS LEI Nº 8.308, DECRETO Nº1782-R DE 12/06/2006 (30%)
AFONSO CLAUDIO	0,70%	1.106.334	365.426	1.471.761	45.279	20.080	1,62%	162.950
AGUA DOCE DO NORTE	0,29%	453.235	149.705	602.940	18.550	3.747	1,32%	132.764
AGUIÁ BRANCA	0,35%	552.380	182.453	734.834	22.608	3.434	0,89%	89.873
ALEGRE	0,56%	886.012	292.653	1.178.665	36.262	22.302	1,92%	193.438
ALFREDO CHAVES	0,47%	742.802	245.350	988.152	30.401	15.415	1,01%	101.801
ALTO RIO NOVO	0,23%	360.385	119.036	479.421	14.750	3.289	1,10%	101.612
ANCHIETA	6,32%	9.945.994	3.285.196	13.231.190	407.064	18.410	0,00%	0
APIACA	0,18%	287.993	95.125	383.118	11.787	11.456	1,28%	128.822
ARACRUZ	4,07%	6.411.389	2.117.704	8.529.093	262.402	66.247	-	0
ATILO VIVACQUA	0,37%	575.986	190.250	766.237	23.574	7.161	0,89%	89.539
BAIXO GUANDU	0,65%	1.018.205	336.317	1.354.522	41.673	32.598	1,62%	163.014
BARRA DE SÃO FRANCISCO	0,84%	1.318.788	435.600	1.754.389	53.975	34.134	1,84%	185.466
BOA ESPERANÇA	0,35%	544.512	179.854	724.366	22.285	5.901	1,35%	135.808
BOM JESUS DO NORTE	0,17%	261.240	86.288	347.528	10.692	43.839	1,77%	178.156
BREJETUBA	0,39%	605.887	200.127	806.014	24.797	6.413	1,03%	103.741
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	3,42%	5.383.741	1.778.268	7.162.010	220.343	271.142	3,61%	363.298
CARIACICA	4,93%	7.758.505	2.562.661	10.321.166	317.536	280.578	5,72%	575.671
CASTELO	0,76%	1.197.611	395.575	1.593.186	49.015	34.020	1,70%	171.435
COLATINA	2,09%	3.292.250	1.087.441	4.379.691	134.743	92.156	2,73%	275.041
CONC. DA BARRA	0,95%	1.493.473	493.299	1.986.772	61.124	16.311	1,18%	118.348
CONC. DO CASTELO	0,45%	701.885	231.835	933.720	28.726	11.122	0,89%	89.469
DIVINO SÃO LOURENÇO	0,16%	254.945	84.209	339.154	10.434	2.224	0,86%	86.836
DOMINGOS MARTINS	1,06%	1.671.305	552.038	2.223.342	68.402	23.883	1,21%	121.749
DORES DO RIO PRETO	0,22%	341.500	112.799	454.299	13.977	6.117	0,93%	93.585
ECOPORANGA	0,82%	1.295.182	427.803	1.722.986	53.009	10.813	1,07%	107.547
FUNDÃO	0,22%	349.369	115.398	464.766	14.299	15.790	2,42%	243.828
GOVERNADOR LINDENBERG	0,37%	575.986	190.250	766.237	23.574	5.502	0,98%	98.948
GUAÇUI	0,40%	626.346	206.884	833.230	25.635	36.993	2,34%	235.427
GUARAPARI	0,88%	1.384.885	457.432	1.842.318	56.680	199.386	4,60%	462.920
IBATIBA	0,37%	583.855	192.849	776.704	23.896	15.444	2,00%	200.914
IBIRAÇU	0,31%	479.989	158.542	638.531	19.645	8.233	1,19%	119.490
IBITIRAMA	0,27%	417.039	137.750	554.789	17.068	4.259	1,08%	109.060
ICONHA	0,35%	557.102	184.013	741.114	22.801	17.571	1,17%	117.285
IRUPI	0,36%	560.249	185.052	745.301	22.930	7.416	1,09%	109.379
ITAGUAÇU	0,39%	618.477	204.285	822.762	25.313	11.873	1,20%	120.798
ITAPEMIRIM	1,62%	2.543.153	840.012	3.383.165	104.085	33.452	-	0
ITARANA	0,31%	491.005	162.181	653.185	20.096	9.616	1,13%	114.166
IUNA	0,53%	835.652	276.019	1.111.671	34.201	25.112	1,79%	180.416
JAGUARE	0,84%	1.321.936	436.640	1.758.576	54.103	17.704	1,12%	112.680
JERONIMO MONTEIRO	0,23%	368.254	121.635	489.889	15.072	3.720	1,48%	148.500
JOÃO NEIVA	0,32%	500.447	165.299	665.747	20.482	15.011	1,62%	163.046
LARANJA DA TERRA	0,33%	525.627	173.616	699.243	21.513	5.214	1,06%	106.848
LINHARES	3,59%	5.646.555	1.865.076	7.511.631	231.099	177.315	-	0
MANTENOPOLIS	0,27%	429.629	141.908	571.537	17.584	8.761	1,60%	161.035
MARATAIZES	0,30%	476.841	157.502	634.343	19.516	54.442	0,00%	0
MARCHEAL FLORIANO	0,56%	886.012	292.653	1.178.665	36.262	19.969	0,89%	89.537
MARILÂNDIA	0,36%	560.249	185.052	745.301	22.930	5.706	1,03%	103.579
MIMOSO DO SUL	0,53%	840.374	277.578	1.117.952	34.394	20.867	1,69%	170.093
MONTANHA	0,62%	970.993	320.722	1.291.716	39.740	15.067	1,03%	104.015
MUCURICI	0,35%	542.938	179.334	722.272	22.221	4.081	0,54%	54.391
MUNIZ FREIRE	0,46%	719.196	237.553	956.749	29.435	9.545	1,37%	137.849
MUQUI	0,28%	446.940	147.626	594.566	18.292	8.202	1,63%	164.445
NOVA VENECIA	1,04%	1.642.977	542.681	2.185.659	67.243	34.140	1,77%	178.258
PANCAS	0,44%	695.590	229.756	925.346	28.469	9.475	1,65%	166.045
PEDROCANARIO	0,34%	531.922	175.696	707.617	21.770	28.873	2,31%	232.326
PINHEIROS	0,69%	1.090.597	360.228	1.450.825	44.635	16.828	1,26%	126.679
PIUMA	0,33%	519.332	171.537	690.869	21.255	21.108	-	0
PONTO BELO	0,27%	431.203	142.428	573.631	17.648	3.261	0,82%	82.362
PRESIDENTE KENNEDY	0,33%	516.185	170.498	686.682	21.126	18.213	-	0
RIO BANANAL	0,66%	1.035.516	342.035	1.377.551	42.381	12.004	0,96%	96.958
RIO NOVO DO SUL	0,22%	343.074	113.318	456.392	14.041	9.996	1,64%	165.039
SANTA LEOPOLDINA	0,40%	635.788	210.003	845.791	26.021	6.335	1,02%	102.238
SANTA MARIA DE JETIBA	1,39%	2.187.489	722.535	2.910.024	89.528	40.826	1,08%	108.388
SANTA TERESA	0,61%	952.109	314.485	1.266.593	38.967	16.816	1,28%	129.157
SÃO DOMINGOS DO NORTE	0,37%	583.855	192.849	776.704	23.896	3.504	0,72%	72.072
SÃO GABRIEL DA PALHA	0,66%	1.035.516	342.035	1.377.551	42.381	17.522	1,75%	176.130
SÃO JOSE DO CALCADO	0,28%	439.072	145.027	584.098	17.970	10.678	1,20%	120.929
SÃO MATEUS	1,85%	2.916.128	963.207	3.879.335	119.350	127.821	-	0
SÃO ROQUE DO CANAÃ	0,33%	519.332	171.537	690.869	21.255	6.590	1,12%	112.614
SERRA	12,41%	19.525.308	6.449.277	25.974.585	799.121	460.602	-	0
SOORETAMA	0,56%	886.012	292.653	1.178.665	36.262	18.994	1,49%	149.930
VARGEM ALTA	0,48%	755.392	249.509	1.004.901	30.916	21.026	1,37%	137.591
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0,77%	1.216.496	401.813	1.618.309	49.788	34.548	0,99%	99.526
VIANA	1,10%	1.727.959	570.751	2.298.710	70.721	59.275	2,41%	242.755
VILA PAVAO	0,32%	509.890	168.418	678.308	20.868	4.919	0,87%	87.957
VILA VALERIO	0,57%	903.323	298.371	1.201.694	36.971	10.947	0,85%	85.517
VILA VELHA	6,78%	10.676.206	3.526.388	14.202.594	436.950	442.663	0,00%	0
VITORIA	20,57%	32.376.414	10.694.041	43.070.454	1.325.084	540.584	-	0
TOTAL	100,00%	157.373.322	51.980.950	209.354.273	6.440.888	3.776.592	100,00%	10.071.081

Valor Bruto refere-se ao valor repassado no mês, pelo Estado do Espírito Santo aos Municípios.

(*) Índice aplicado para cálculos de ICMS e IPI no exercício de 2012.

(**) No montante do ICMS NORMAL demonstrado acima, não estão incluídos os valores de R\$278.929,97, R\$325.690,27, R\$947.667,57, R\$221.959,25 e R\$811.393,68 relativos às parcelas do FUNDEB - mapa de arrecadação dos dias 20/12/12 a 27/12/12 por terem sido pagos em janeiro de 2013.

(***) No montante do ICMS-Lei 2508 demonstrado acima, não estão incluídos os valores de R\$2.216,31, R\$1.184,17, R\$369,60, e R\$1.555,88 relativos às parcelas do FUNDEB - mapa de arrecadação dos dias 20/12/12 a 27/12/12 por terem sido pagos em janeiro de 2013.

(****) No montante do IPVA demonstrado acima, não estão incluídos os valores de R\$39.973,50, R\$6.135,97, R\$17.213,80, R\$42.471,65 e R\$344.428,62 relativos às parcelas do FUNDEB - mapa de arrecadação dos dias 20/12/12 a 27/12/12 por terem sido pagos em janeiro de 2013.

Fonte: GECON/SEFAZ - Elaboração: GECEM/SEFAZ